

PATOLOGIAS ESPECÍFICAS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR SOBRE AS DOENÇAS DE PELE.

ALVES, Emanuella Stefany Vieira.
PEREIRA, Genivan Ferreira*

INTRODUÇÃO

A Educação Física, como toda área de conhecimento, em seu desenvolvimento, passa por diversas mudanças, tanto conceituais como estruturais, mas sempre em busca de respostas às questões que lhe são colocadas. E por ser uma área da saúde muito se fala em qualidade de vida, porém pouco se tem estudado sobre a saúde do educador físico, principalmente sobre as doenças de pele que acometem a esses profissionais. (TOJAL, 1993).

O órgão mais extenso do corpo humano é a pele e ela representa 15% do nosso peso corpóreo. Embora seja o único órgão que possui uma relação direta com o meio externo, ela funciona como uma barreira de transmissão protegendo o ser humano de injurias externas, regulando a temperatura e mantendo o organismo em equilíbrio (HELITO; KAUFFMAN, 2006).

Então vale dizer que ela é responsável pela proteção, percepção e defesa do corpo, e se dividindo em três camadas de tecido: a epiderme- responsável por proteger o organismo dos agentes externos; derme- responsável pela resistência e elasticidade da pele e a hipoderme- porção mais profunda da pele, composta por feixes de tecido conjuntivo que envolve células gordurosas e formam lobos de gordura.

O professor de Educação Física por estar exposto a trabalhos em diversas áreas e ambientes diferentes sofrem bastante com doenças desprovidas do sol ou meio ambiente. Conhen e Wood (2002, p.87) afirmam que “a exposição excessiva pode não apenas causar câncer de pele, mas também o envelhecimento precoce da pele, incluindo a produção de rugas, descoloração e mudança na textura”.

Martins (2009, p. 175) aponta que “algumas profissões obrigam o indivíduo a uma exposição a agentes agressores de qualquer natureza (físico, químico ou biológico)”. Provocando uma série de doenças e causando também a desidratação, e/ou ocasionando uma descamação da pele. Tem outras doenças que é ocasionado por ficarem expostos ao sol diariamente e em longo tempo causando queimaduras solares afetando a parte externa da pele.

Toda profissão exige sua prática decorrente de atividades causando um envolvimento, comprometimento e desgaste da integridade. Enquanto o aluno desempenha a aula para

melhorar sua qualidade de vida, o professor chega a executá-la várias vezes ao dia. Então podemos dizer que esse profissional é a pessoa mais saudável do mundo, mas não é bem assim, pois o excesso de trabalho realizado acaba desgastando a saúde desse profissional. (CAMPOS, 2002)

O fator de proteção deve ser proporcional à quantidade de luz UV transportada através da camada de protetor sobre a pele.

O “FPS é definido como a relação entre a quantidade mínima de energia UVB requerida para produzir um eritema (avermelhamento) mínimo através do filtro solar, com a quantidade de energia requerida para produzir o mesmo eritema sem qualquer aplicação de filtro”. (HABIF, 2005, p. 684)

Apesar de não parecer danoso, o sol está presente em todas as estações do ano, e atualmente, a uma grande diversidade de cosméticos de prevenção FPS (Fator de Proteção Solar), tanto para o dia-a-dia, quanto para os dias de inverno. E como problemática: Quais os tipos de doenças de pele que ocorre com os professores da área de Educação Física de duas escolas da Rede Municipal de Ensino da cidade de Itumbiara-GO? Este estudo tem como objetivo geral verificar quais os tipos de doenças de pele que ocorrem com os professores da área de Educação Física de duas escolas da Rede Municipal de Ensino da cidade de Itumbiara-GO. E como objetivo específico: Verificar o perfil do professor de Educação Física. Identificar doenças de peles mais comuns em professores de Educação Física. Verificar se o professor utiliza protetores solares e quais fatores de proteção. Verificar qual a carga horária que o professor de Educação Física trabalha. Averiguar se o local de trabalho do professor é aberto ou fechado.

Este trabalho se justifica pela relevância de se abordar aspectos preventivos em relação aos raios solares em contato com a pele do professor de Educação Física.

De acordo com Campos (2002, p.111) “a exposição ao sol pode provocar o aparecimento de diversos tipos de lesões cutâneas, e a gravidade dessas lesões está relacionada ao tempo de exposição à radiação ultravioleta”.

PRODECIMENTOS METODOLÓGICOS

Tipo de pesquisa:

A pesquisa caracteriza-se por ser de campo de caráter descritivo.

De acordo com Marconi e Lakatos (1996), a pesquisa de campo é uma etapa realizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos após estudos bibliográficos, acerca de responder um determinado problema.

População e amostra:

A população da pesquisa será composta por professores de uma escola da Rede Municipal de Ensino da cidade de Itumbiara-GO.

A amostra será composta aproximadamente por 2 (dois) professores de Educação Física vinculada a uma escola da Rede Municipal de Ensino da cidade de Itumbiara-GO.

Segundo Marconi e Lakatos (1996, p. 28) “amostra é uma parcela conveniente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”.

Instrumento de coleta de dados.

Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário com perguntas abertas e, fechadas, relacionadas às doenças de pele que acometem professores de Educação Física.

Beuren (2006, p. 130), afirma que “o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador”.

Análise de dados:

Os dados coletados serão analisados quantitativa e qualitativamente, onde utilizaremos as respostas dos entrevistados para responder a nossa problemática.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Edvaldo. **Aplicações práticas da higiene à educação física e aos desportos.** Natal: UFRN, 1999. Apostila (disciplina de higiene), Faculdade de educação física, Universidade federal do Rio grande do Norte, 1999.

BEUREN, Ilse Maria *et. al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CASTILHO, Auriluce Pereira; BORGES, Nara Rúbia Martins; PEREIRA, Vânia Tanús. **Manual de metodologia científica do ILES Itumbiara/GO.** Itumbiara: ILES/ULBRA, 2011.

CAMPOS, Marcos Vinhal (org). **Atividade física passo a passo: saúde sem medo e sem preguiça.** Brasília: Thesaurus, 2002.

COHEN, Barbara Jonson; WOOD, Dena Lin. **O corpo humano na saúde e na doença.** 9 ed. São Paulo: Manole, 2002. 87 p.

HELITO, Alfredo Salim; KAUFFAN, Paulo. **Saúde:** entendendo as doenças, a enciclopédia médica da família. São Paulo: Nobel, 2006. 341 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Milton de Arruda et al. **Clinica medica: alergia e imunologia clinica, doenças de pele, doenças infecciosas.** São Paulo: Manole, 2009. 7 v.

TOJAL, João Batista Andreotti Gomes. **A Emergência da Motricidade Humana no Percurso Histórico da UNICAMP e Bacharelado em Educação Física – Mercado de Trabalho e Formação Profissional.** 1993. Tese (Doutorado). Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 1993.

*Alunas do Curso de Licenciatura em Educação Física do 7º período do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara/Go.